

# Brasília perde ar provinciano e mostra sua cara

Muitos acusam Brasília de ser uma cidade fantasma, sem pessoas pelas ruas, principalmente a certa hora da madrugada de uma terça-feira, por exemplo. Mas, a cidade ao completar

33 anos vai se firmando perante seus próprios filhos e mostra que já possui uma personalidade própria. Com o objetivo de verificar quais os brasilienses identificam como típicos de Brasília, a Soma Opinião e Mercado realizou uma pesquisa entre os dias 8 e 15 de abril, que mostra, objetivamente, a cara de Brasília.

Foram aplicados 342 questionários para homens e mulheres entre 16

anos e mais de 49 anos de idade, desde o analfabeto até o universitário. Estão incluídas na pesquisa as classes sociais de "A" até "E", que refletem o perfil do universo da população residente no Plano Piloto, Taguatinga, Guará, Cruzeiro e Núcleo Bandeirante.

É verdade que a cara de Brasília é formada por muitos personagens e histórias, da sua construção por pessoas que se aventuraram no Planalto Central. Fosse na Cidade Livre, Vila Planalto ou Taguatinga, mais tarde, era pelo sonho de Juscelino e em busca de crescimento que os candidatos depositaram aqui suas esperanças e construíram um futuro.

Desde então, porém, Brasília não tem mais os mesmos lugares tradicionais tão frequentados no início, nem os mesmos personagens que davam à cidade um ar provinciano, pois se tratavam como se fossem uma

só família. Em 1993, somos quase dois milhões de habitantes e, como toda cidade cosmopolita, é natural que sua cara se modifique com o tempo.

**Congresso** — Hoje, os moradores da capital identificam o Congresso Nacional como o monumento típico do local, "tem a cara de Brasília". Com a crescente credibilidade das instituições e atividades políticas, principalmente, depois do episódio Fernando Collor de Mello, percebe-se que Brasília vive uma dupla personalidade. É a cidade do nosso cotidiano, como o de tantas outras, mas é também o centro das decisões nacionais.

Com características de traçado urbanístico bem específicas, a capital tem setor para tudo. Passeio e namoro, por exemplo, acontecem no Parque da Cidade, escolhido pela metade da população da pesquisa. Juscelino Kubitschek, naturalmente, é o político de todos os tempos na opinião de 52 por cento dos brasilienses.

A pesquisa perguntou ainda que clube seus moradores preferem, qual o político atual que se destaca, qual a pessoa que gostaria de ver como governador no 34º aniversário de Brasília, qual a melhor empresa e empresário, melhor jornal e rádio FM, o jornalista de jornal mais lido e o hotel e o bar preferidos.

Prédio ou Monumento	% de Votos
Congresso Nacional	29%
Catedral	18%
Memorial JK	16%

Lugar para Passear ou Namorar	% de Votos
Parque da Cidade	49%
Torre de TV	8%
Água Mineral	6%

Clube	% de Votos
Minas Tênis Clube	14%
Iate	12%
Água Mineral	5%

Político de todos os tempos	% de Votos
Juscelino Kubitschek	52%
Ulysses Guimarães	17%
Tancredo Neves	7%

Políticos Atuais	% de Votos
Joaquim Roriz	18%
Maurício Corrêa	6%
Paulo Octávio	4%

Qual pessoa gostaria de ver governador no 34º aniversário?	% de Votos
Roriz	26%
Maurício Correa	4%
Valmir Campelo	2%
Augusto Carvalho	2%
Paulo Octávio	2%
Luiz Estevão	1%
M <sup>te</sup> Lourdes Abadia	1%
Márcia Kubitschek	1%

Bar	% de Votos
Beirute	6%
Chorão	5%
Bar do Afonso	4%

Empresário	% de Votos
Paulo Octávio	33%
Luiz Estevão	8%
Venâncio	6%

Empresa	% de Votos
Encol	15%
Paulo Octávio	7%
Grupo Ok	7%

Hotel	% de Votos
Nacional	46%
Eron	4%
Garvey	3%

Rádio FM	% de Votos
105 FM	21%
Nacional	15%
Transamérica	12%

Jornal	% de Votos
Correio Braziliense	82%
Jornal de Brasília	10%

Colunista	% de Votos
Gilberto Amaral	10%
Ary Cunha	4%
Conselho Badra	4%

PAOLA ANTONY



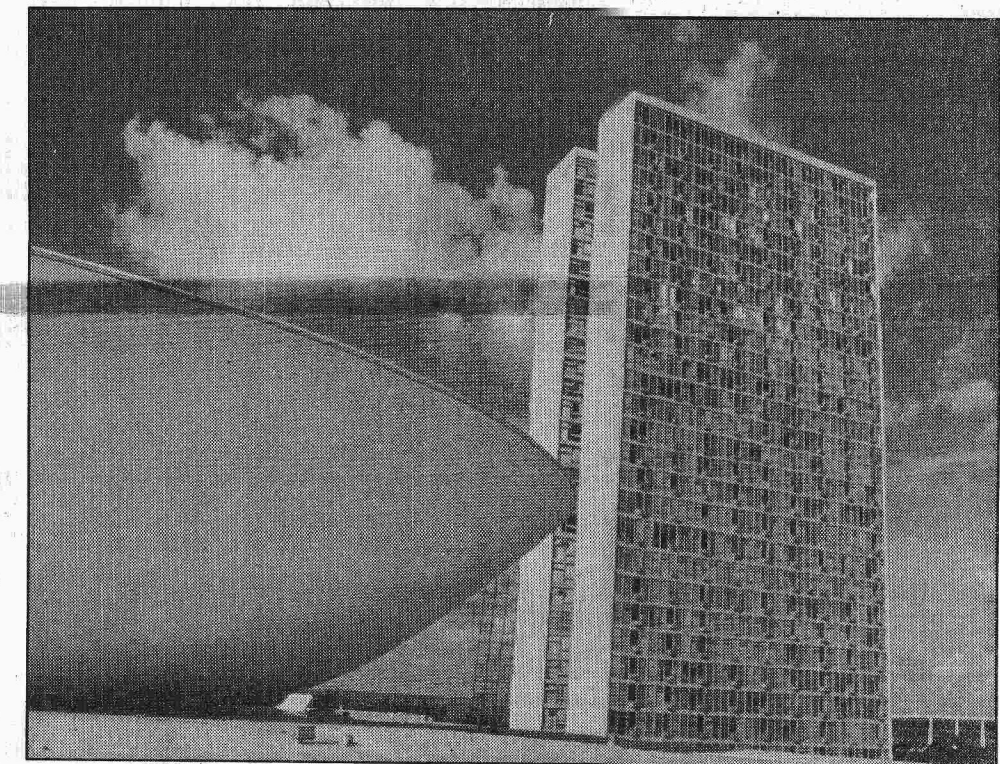
O CORREIO é o jornal mais lido e a 105 FM, a rádio preferida por 21% da população

JOAQUIM FIRMINO



Com 6,3% dos votos, o Beirute é o bar mais popular

ARQUIVO



Congresso Nacional foi apontado como o prédio que mais tem a cara de Brasília

## Retrato da cidade é o Congresso

O governador Joaquim Roriz é a personalidade viva que tem a cara de Brasília segundo a pesquisa feita pela Soma junto à população. Já o monumento ou prédio que mais tem a cara de Brasília é o Congresso Nacional, com voto de 29 por cento deles. Mas, quando o assunto é passeio ou namoro, o assunto é o Parque da Cidade. O Beirute é o bar mais popular, com 6,3 por cento dos entrevistados declarando serem frequentadores assíduos.

Com um traçado urbanístico e arquitetônico distinto de outras cidades, os outros monumentos escolhidos não podiam deixar de ser os mais peculiares. A Catedral vem em segundo lugar com 18,1 por cento dos votos, seguida do Memorial JK com 16,2 por cento. O namoro no Parque da Cidade tem preferência definida, coisa que os outros lugares apontados não têm pois representam juntos 18 por cento dos votos. Eles são a Torre de TV, a Água Mineral e o Zoológico, que têm indicações de 7,9 por cento, 6,3 por cento e 3,8 por cento dos entrevistados, respectivamente. O Hotel Nacional foi apontado como sendo o melhor por 46 por cento dos entrevistados.

Esses resultados são partilhados quase que igualmente entre homens e mulheres de todas as idades e classe social, bem como grau de escolaridade. As diferenças começam a surgir no item Restaurante. O título de melhor vai para o Roma de acordo com a pesquisa, principalmente, entre os universitários, onze por cento dos entrevistados que o apontaram estão na universidade as classes D e E são as que menos preferem o Roma, com três por cento dos votos. O Beirute foi o bar mais cotado com seis por cento, empatando com o Chorão.

**Jornal** — Os leitores de jornal

elegeram o CORREIO BRAZILIENSE o melhor da cidade. Oitenta e dois por cento do universo da pesquisa aponta o jornal dos Diários Associados, contra apenas dez por cento do Jornal de Brasília. Entre os universitários, 91 por cento deles lê o CORREIO BRAZILIENSE. Também pertencente aos Diários Associados, a rádio 105 FM foi a mais eleita com 21 por cento, seguida da Rádio Nacional com 15 por cento. Essa última é mais ouvida por universitários.

Quanto à emissora de TV mais assistida, a Globo ganha disparada na audiência com 57 por cento. Em seguida, vem a TV Brasília/Manchete, com 20 por cento. Nacional e SBT somam juntas dez por cento. A pesquisa perguntou também qual o colunista de jornal mais lido e a resposta foi Gilberto Amaral que detém a simpatia de dez por cento dos entrevistados, seguido de Ari Cunha com cinco por cento e Consuelo Badra com quatro por cento. O empresário mais cotado é Paulo Octávio, com 33 por cento. Sendo seguido por Luiz Estevão com oito por cento. Mas, em termos de empresa, a Paulo Octávio está em segundo lugar com sete por cento. A frente dela está a Encol, que obteve 15 por cento dos votos.

Os universitários e as classes A e B elegeram Juscelino como o político de todos os tempos, com 62 e 54 por cento respectivamente. Os homens votaram em JK e seu nome predomina na faixa etária acima dos 49. Dos atuais, o político escolhido na pesquisa com 19 por cento foi o governador Joaquim Roriz, que também foi eleito com 26 por cento de preferência para ser a pessoa que Brasília deveria ter como governador para comemorar seu aniversário no ano que vem.

ARQUIVO



Universitários e classes A e B apontam JK como o político de todos os tempos

FOTOS: PAOLA ANTONY

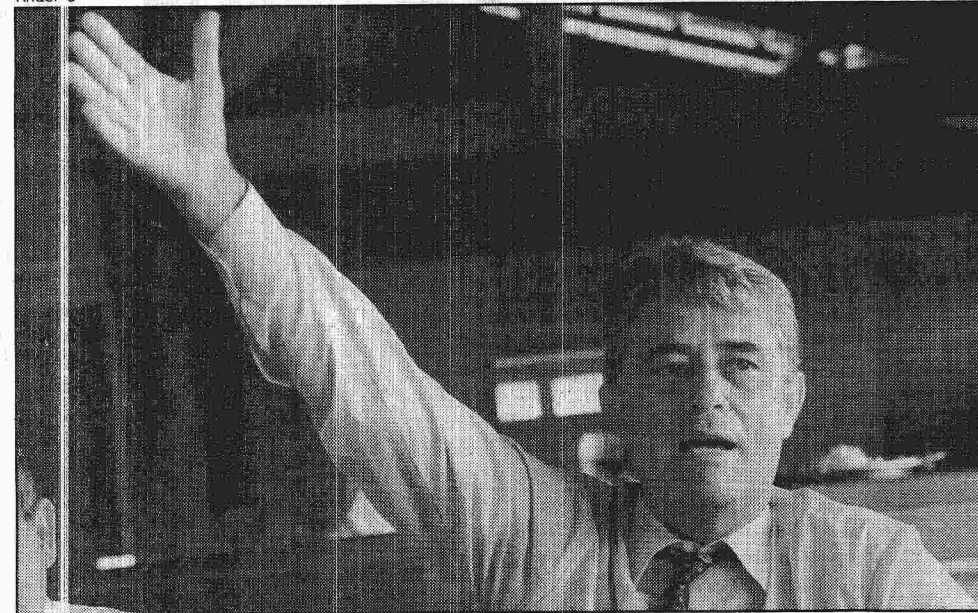


A Encol foi apontada como sendo a melhor empresa e obteve 15% dos votos



O Hotel Nacional foi apontado como sendo o melhor por 46% dos entrevistados

ARQUIVO



Para 19% dos entrevistados, Joaquim Roriz é o político dos tempos atuais

ARQUIVO



Empresário: Paulo Octávio

## Pesquisa atingiu 342 brasilienses

O universo da pesquisa feita pela Soma Opinião e Mercado compreende moradores do Plano Piloto, Cruzeiro, Guará, Taguatinga e Núcleo Bandeirante. O sexo feminino foi mais entrevistado em 4,6 por cento e, em termos de idade, as pessoas entre 30 e 49 anos foram as que mais responderam ao questionário. Quando à classe social, a predominância ficou por conta da classe B, seguida da C.

Os analfabetos representam, 5,3 por cento dos pesquisados, em oposição aos que têm o 2º grau incompleto ou completo que são 44,4 por cento na pesquisa. Os universitários representam 30,6 por cento, e na faixa do primeiro grau incompleto/completo a porcentagem é de 19,7 por cento. A maioria dos entrevistados está na faixa etária de 30 a 49 anos (44 por cento), seguidos com 33,9 por cento pelas pessoas entre 20 a 29 anos. Os mais jovens, de 16 a 19 anos, estão com 11,7 por cento e os mais velhos, com mais de 49 anos, representam 10,5 por cento dos pesquisados.

Quanto à moradia, os residentes no Plano Piloto e em Taguatinga são a maioria na pesquisa, com 37,6 por cento e 33,6 por cento respectivamente.